

Na área incentivada, 15%

por José Carlos da Silva
de São Paulo

Em menos de uma hora, foram arrematados os US\$ 75 milhões no leilão de deságio destinado às áreas incentivadas da Sudam, Sudene, Espírito Santo e Vale do Jequitinhonha, com o desconto mínimo atingindo 15%, bem superior aos 10,5% registrados no primeiro pregão realizado na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, no dia 29 de março.

O montante arrematado foi dividido entre nove corretoras, sendo que, a exemplo do que ocorreu nas áreas livres, a FNC Corretora, do Citibank, foi a grande vencedora, convertendo um total de US\$ 34 milhões (45,3% do volume).

Até o patamar de 10%, o total ofertado não apresentava grandes oscilações; contudo, quando o leiloeiro anunciou os 10,5%, o volume que até então era de US\$ 138,3 milhões caiu para US\$ 130,8 milhões, com muitas instituições alteran-

do seus lances. A partir daí a queda foi gradativa, chegando a atingir US\$ 87,4 milhões, mas logo em seguida voltou a US\$ 89,1 milhões. No entanto, algumas corretoras voltaram a refazer suas ofertas até 15%, encerrando o leilão quando o volume chegou aos US\$ 75 milhões.

A Guilder Corretora, do banco holandês NMB Bank, manteve seu ritmo do último leilão e ficou com a segunda maior fatia, num total de US\$ 14,2 milhões, perfazendo 18,6% do volume convertido. Com esse percentual, a Guilder confirma sua posição de liderança nos dois leilões, so-

mando CZ\$ 50 milhões líquidos convertidos.

Roberto Fonseca, vice-presidente do NMB, disse no final da tarde a este jornal que os US\$ 14,2 milhões arrematados são de seis clientes do banco, e serão aplicados em projetos na indústria eletrônica e empresas de produção de algodão, sem revelar, contudo, quais as companhias receptoras dos recursos, bem como os credores que converteram seus créditos. "Este dinheiro será utilizado na capitalização de empresas de capital fechado, garante Fonseca, acrescentando que deste montante nenhuma parcela se-

rá destinada para fundo de conversão.

O Banco Bozano, Simonsen também ficou com uma quantia expressiva do montante convertido nas áreas incentivadas, arrematando US\$ 13,5 milhões, o que representa 18% do total. A Corretora Novo Norte ficou com US\$ 6,7 milhões (8,9%), a PNC com US\$ 3 milhões (4%), a Safra US\$ 1,7 milhão (2,2%) a Iochpe e Digibanco com iguais US\$ 900 mil e, por último, o Unibanco, com US\$ 100 mil.

Andréa De Lamare, diretora de investimentos do Digibanco, considerou alto o deságio para as duas áreas e a fatia que arrematou será destinada para um projeto de capitalização de empresa do Nordeste, sem revelar qual a companhia. "Temos vários projetos de muitos clientes credores europeus e norte-americanos, que somam US\$ 20 milhões", disse Andréa De Lamare, acrescentando que continuarão tentando converter estes recursos nos próximos leilões.

LEILÃO DE PARTE INCENTIVADA

Taxa de desconto: 15,0%

Lances vencedores

14 — PNC International	3.000.000 US\$
39 — Digibanco	900.000 US\$
41 — Guilder	14.200.000 US\$
51 — FNC Corretora	34.000.000 US\$
59 — Safra	1.700.000 US\$
66 — Unibanco	100.000 US\$
129 — Novo Norte	6.700.000 US\$
132 — Bozano Simonsen	13.500.000 US\$
149 — Iochpe	900.000 US\$
Totais	75.000.000 US\$